

REVISÃO EDITORIAL DO LIVRO “SABER COM LÓGICA”

Eugénio Tchipako

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Um dos aspetos mais relevantes que pude depreender da revisão editorial do Capítulo 9, do Livro “Saber com Lógica”, da autoria do Eng.º João Silva é que os cursos de Engenharia são transversais. Isto tudo porque o autor do Livro é Engenheiro Civil mas produziu um manancial de conhecimentos sobre a ciência de computação que é um contributo substancial para estudantes, docentes e investigadores deste campo das Tecnologias de Informação. Foi também benéfica a revisão editorial em Inglês, sobretudo porque, tal como se sabe, os equipamentos, conceitos e procedimentos de Informática são catalogados em Inglês.

Palavras Chave—Engenharia, Tecnologias de Informação, Informática.

1 INTRODUÇÃO

Presente relatório tem como finalidade apresentar o meu aprendizado durante a revisão editorial do Livro “Saber com Lógica”, não só em termos científicos, mas também e sobretudo nas questões sociais de relações humanas.

Salientarei, pois as experiências que adquiri, as lições tiradas dos constrangimentos, das situações inconvenientes ocorridas durante o processo, de algumas mudanças de atitudes e procedimentos para a realização da atividade.

2 APRENDIZADO

Vir e viver em Lisboa tem sido uma experiência desafiante e interessante, na medida em que me tenho confrontado com a realidade de pela primeira vez estar longe da minha família, por muito tempo, com os desafios cada vez mais exigentes do IST, acrescidos à adaptação de um novo país, nova cultura, novo clima (muito frio), nova gastronomia, enfim, tudo quase novo.

- Eugénio Tchipako, nr. 82662,
E-mail: eugenio.tchipako@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

16 de Janeiro de 2015.

Cheguei à Lisboa pelas 13 horas do dia 17 de Novembro de 2014, após uma viagem cansativa de cerca de 19 horas, com escala no Dubai (Emirados Árabes Unidos). No Aeroporto de Portela, Lisboa, aguardavam-me os meus colegas, também bolseiros da UTANGA que já vão no seu segundo ano, que me levaram à minha atual morada – Residencial Estoril - Areeiro.

Acabado de chegar de Angola, um dos primeiros desafios foi apanhar o Metro, pela primeira vez, para ir ao escritório do Eng.º João Silva, do Areeiro para o Oriente, com todas aquelas mudanças de linha. Para começar mesmo, tomei direção errada do Metro e tive que levar mais de 1 hora e 30 minutos para chegar ao destino num percurso que dias depois viria a verificar que de táxi são cerca de 6 a 7 minutos.

Chegado à estação de Metro de destino, foi então necessário perguntar a verdadeira localização do escritório do Eng.º Silva. Aí consegui aperceber-me que o Povo Português é muito prestativo, porque à todos que perguntava estavam dispostos a indicar o rumo a seguir. Não faltaram aqueles que de certo modo exageravam em dar as indicações. Como por exemplo: “vai nesta direção e depois encontras um semáforo. Aí pára, mas pára mesmo, até ver a luz verde, mas pára mesmo...”.
Posto no escritório do autor do Livro, tive

(1.0) Excelent	ACTIVITY					DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Objectives x2	Options x1	Execution x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(0.6) Good												
(0.4) Fair	1.4	0.7	2.8	0.6	5.5	0.2	0.25	0.2	0.2	0.5	0.5	1.85
(0.2) Weak												

mesmo uma grande aula de vida. O Eng.º Silva começou por me explicar que o IST é uma instituição reconhecida internacionalmente em termos de qualidade de ensino e que se eu quisesse ser bem sucedido tinha que me empenhar muito porque o nível de exigência é bastante elevado. Disse-me também que os melhores estudantes do Técnico são sempre captados por grandes empresas de outros países europeus, como Alemanha, Inglaterra, França e entre outros.

Sobre Portugal disse-me que reúne as condições propícias para a formação, desde que a pessoa queira. Para ele o único problema para mim que vinha de África é o clima de inverno que chega a temperaturas muito baixas, necessitando, para o efeito, agasalhar-me sempre devidamente para evitar problemas de saúde como pneumonia.

A interação quer direta quer online com outros colegas, de várias nacionalidades para partilhar ideias sobre a atividade, foi também interessante. Nesta senda as conversas chegaram a resvalar para outras áreas da vida que não fossem apenas da ciência. Uma coisa tivemos em comum, sobretudo os estudantes do sexo masculino – o futebol que às vezes consumia parte do tempo em que devíamos nos concentrar na matéria.

Nesta troca de ideias mais uma vez ficou vincada a realidade de que o que às vezes nos parece certo para os outros pode estar errado. Temos, pois, de saber fazer as devidas concertações de ideias.

O “coach team” também ajudou sobretudo na orientação em como se devia realizar a atividade porque a ideia que eu tinha era geral, mas a sua realização efetiva ainda era uma miragem e graças esta equipa foi possível apresentar este trabalho.

2.1 O Acordo Ortográfico

Na revisão editorial em Português um dos dilemas com que me confrontei foi o acordo ortográfico. Angola ainda não aderiu e continuamos a escrever como antigamente. As primeiras sugestões de correção fi-las com a grafia antiga, mas um dos colegas alertou-me da mudança.

*Neste tipo de documento (Técnico)
a Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve valer o resultado*

Tem sido muito difícil adaptar-me a esta realidade, mas a atividade realizada ajudou imenso a encarar este novo cenário de supressão dos “Cs” e “Ps”.

2.2 Planeamento/ Determinação

Já referi que comecei o ano académico com dois meses de atraso e inscrevi-me em outras duas cadeiras. Com o aproximar dos exames o tempo era cada vez mais escasso. Era preciso recorrer a esta ferramenta importante de gestão – o Planeamento que permitiu a definição e cumprimento dos prazos e marcos. Foi outro fator de aprendizagem em que mais uma vez ficou vincada a ideia de que mesmo em condições de escassez de tempo, se se fizer um planeamento adequado, é possível realizar tarefas que a priori parecem ser impossíveis.

Aliado ao planeamento está a determinação que foi pedra-angular para terminar atempadamente este trabalho. Era preciso muita determinação porque mesmo a Reitoria da minha Universidade em Angola que me concedeu a bolsa, dizia que devido ao atraso, praticamente este 1º semestre devia ser apenas de adaptação, mas que se conseguisse fazer pelo menos uma cadeira já seria muito bom. E eu me inscrevi em três.

3) CONCLUSÃO

Realizar esta atividade, não só a revisão editorial, como toda a sua envolvência, foi uma experiência única, porque a partir de Angola, Portugal da TV, da internet, da Rádio, dos jornais e revista, é diferente da realidade no terreno. Portanto os conhecimentos académicos têm de estar aliados à vivência e convivência com a realidade. A revisão editorial do capítulo 9 do Livro “Saber com Lógica” foi, pois, uma lição de vida!

AGRADECIMENTOS

Agradeço o Doutor. Rui Santos Cruz; ao Eng.º João Silva; ao Coach Team pela orientação. À todos os meus colegas e não só que direta ou indiretamente contribuíram para o sucesso realização desta atividade. Foi uma experiência interessante e dela saio um homem diferente!